

**ESPÉCIES DE *Rochinia* A. MILNE EDWARDS, 1875
(DECAPODA: BRACHYURA: MAJIDAE) COLETADAS EM
ÁGUAS DO NORDESTE BRASILEIRO**

Girlene Fábria Segundo Viana¹
Marilena Ramos-Porto²
Maria Fernanda Abrantes Torres³
Maria do Carmo Ferrão Santos⁴
Enilson Cabral⁴
Fernando Duarte Acioli⁴

RESUMO

Recentemente, a partir da implementação do Programa de Avaliação dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva (Revizee), foram coletados, durante prospecções oceanográficas realizadas pelo NPq. Natureza com armadilhas de fundo, vários caranguejos do gênero *Rochinia*. Como resultado desta pesquisa foram identificadas três espécies, *R. crassa* (A. M. Edwards, 1880), coletada desde a Paraíba até a Bahia, entre 95 e 600m; *R. confusa* Tavares, 1991 e *R. umbonata* (Stimpson, 1871), ambas a 575m, ao largo de Pernambuco. No Brasil, a primeira e a última espécies estavam registradas apenas para a região Norte. Desta forma, *R. crassa* tem sua distribuição estendida para o sul, até a Bahia, enquanto *R. umbonata*, até Pernambuco. Para *R. confusa*, o atual registro amplia o conhecimento de sua área de ocorrência em direção ao norte, uma vez que ela só era conhecida do Espírito Santo até São Paulo.

Palavras-chave: *Rochinia*; Nordeste do Brasil; Programa Revizee.

¹ Doutoranda em Oceanografia / UFPE

² Professor adjunto - Departamento de Pesca / UFRPE

³ Pesquisador Departamento de Oceanografia / UFPE

⁴ Pesquisadores do Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste / IBAMA

ABSTRACT

Recently, since the implementation of the Programa de Avaliação dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva (Revizee), were collected, during prospects held by the Research Vessel "Natureza", by bottom traps, some crabs of the genus *Rochinia*. Three species were identified as a result of this survey: *Rochinia crassa* (A. Milne Edwards, 1879), collected from Paraíba to Bahia States, between 95 and 600 m; *R. confusa* Tavares, 1991 and *R. umbonata* (Stimpson, 1871), both caught at 575 m, off Pernambuco State. In Brazil, the first and the last species were registered just for the Northern region. This way, *R. crassa* has its distribution enlarged to the south, until Bahia, while *R. umbonata*, until Pernambuco. To *R. confusa*, the current register increases the knowledge of its occurrence area in the northern direction, once the same was known only from Espírito Santo to São Paulo.

Key words: *Rochinia*; Northeastern Brazil; Revizee Program.

INTRODUÇÃO

O gênero *Rochinia*, segundo Tavares (1991), encontra-se representado, em todo o mundo, por 39 espécies. Destas, de acordo com Melo (1996), duas estão referidas para águas brasileiras: *R. confusa* Tavares, 1991, com citações desde o Espírito Santo até São Paulo, em profundidades variando de 590m a 730m e *R. gracilipes* A. Milne Edwards, 1875, do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul, ocorrendo também no Uruguai, na Argentina e na Antártida, entre 15m e 175m.

Silva, Ramos-Porto & Cintra (1997) e Sankarankutty *et al.*(1998), por sua vez, registraram mais uma espécie destes caranguejos para o Brasil, *R. crassa* (A. Milne Edwards, 1879),

coletada no Amapá (em profundidades entre 330m e 398m) e Rio Grande do Norte, respectivamente.

Uma nova ocorrência de *Rochinia* para a região Norte foi mencionada por Silva *et al.* (1999), desta vez *R. umbonata* (Stimpson, 1871), capturada nos estados do Amapá e Pará, entre 186m e 434m de profundidade.

Pelo exposto, constata-se que as campanhas oceanográficas realizadas durante o Programa REVIZEE têm propiciado um maior conhecimento sobre a distribuição deste gênero no Atlântico Ocidental.

MATERIAL E MÉTODOS

O material foi proveniente de coletas realizadas desde o estado do Rio Grande do Norte até a Bahia, no segundo semestre de 1999, com armadilhas de fundo, a bordo do NPq. Natureza, durante o Programa de Avaliação dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE).

Os exemplares foram identificados no Laboratório de Carcinologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, com o auxílio de bibliografia especializada (Williams, 1984; Tavares, 1991; Melo, 1996), e encontram-se depositados em sua coleção científica e no Museu do REVIZEE/CEPENE, município de Tamandaré, PE.

Foram anotados o local de captura, a data, a profundidade, o número de exemplares, o sexo, a quantidade de fêmeas ovígeras e o comprimento da carapaça em milímetros.

RESULTADOS

- Infra-ordem Brachyura Latreille, 1803
- Seção Oxyrhyncha Latreille, 1803
- Superfamília Majoidea Samouelle, 1819
- Família Majidae Samouelle, 1819
- Subfamília Pisinae Dana, 1851
- Gênero *Rochinia* A. Milne Edwards, 1875

Amathia Roux, 1828, p.5. *Pisa* (*Amathia*) de Haan, 1839, p.78, 84, 85. *Rochinia* A. Milne Edwards, 1875, p.86. *Scyramathia* A. Milne Edwards, 1880, p.356. *Anamathia* Smith, 1855, p.493. *Rochinia* [sic] Alcock, 1895, p.165.

Diagnose: carapaça piriforme ou alongada triangularmente; armada com tubérculos ou espinhos longos, espinhos hepáticos e branquiais sempre proeminentes e conspícuos. Rostro com dois espinhos, geralmente longos e delgados. Olhos pequenos, processos pós-oculares não nitidamente em forma de taça. Articulo basal da antena não muito largo, truncado; porção móvel da antena exposta livremente em cada lado do rostro (Williams, 1984).

Chave para identificação das espécies de *Rochinia* registradas para o Brasil.

1. Seis espinhos sobre a região gástrica *R. crassa*
- 1'. Menos de seis espinhos ou tubérculos sobre a região gástrica ..2
2. Processos rostrais separados a partir da metade do rostro. Três tubérculos gástricos *R. gracilipes*
- 2'. Processos rostrais separados desde a base.....3
3. Segundo e terceiro pares de patas ambulatórias bem mais longas do que o quelípede *R. confusa*
- 3'. Segundo e terceiro pares de patas ambulatórias quase tão longas ou um pouco maiores do que o quelípede *R. umbonata*

***Rochinia confusa* Tavares, 1991**

(Figura 1)

Rochinia confusa Tavares, 1991, p.162, Fig. 1 A-C; 5 A; pl. I A-D

Localidade-tipo: costa Sudeste do Brasil (23°46'S - 42°09'W).

Diagnose: Tavares, 1991, p.162, Fig.1 A-C; 5 A; pr. I A-D.

Distribuição geográfica: Atlântico Ocidental: Brasil (do Espírito Santo até São Paulo) (Tavares, 1991).

Habitat: espécie coletada entre 590 e 730 metros de profundidade (Tavares, 1991).

Material examinado: Pernambuco: Cruzeiro 05, Estação 117 (08°13,2'S – 34°33,3'W), 19/11/99, 575m, 2 fêmeas ovíferas, 40mm e 42mm de comprimento de carapaça.

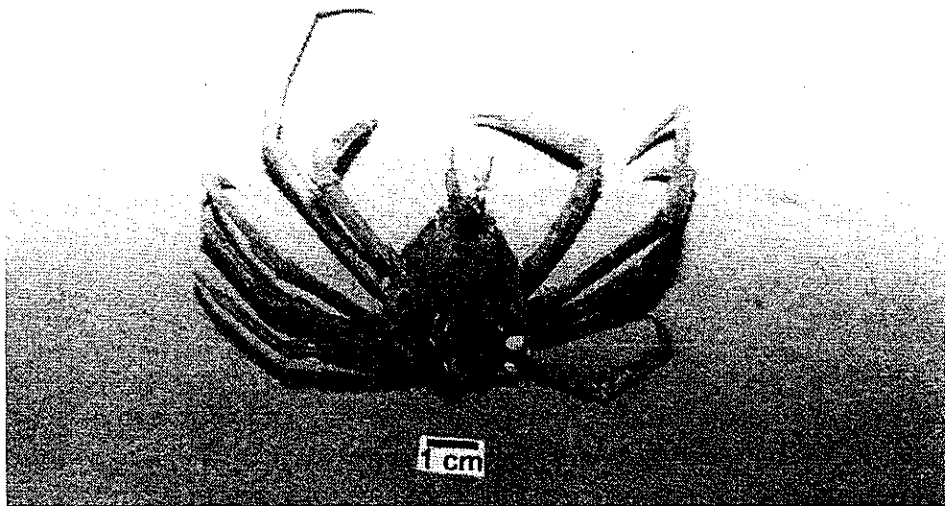


Figura 1 – Vista dorsal de *Rochinia confusa* Tavares, 1991.

***Rochinia crassa* (A. Milne Edwards, 1880)**

(Figura 2)

Amanthia crassa A. Milne Edwards, 1879, p.203, pl. 28; *Rochinia crassa*; Rathbun, 1925, p.210, text-figs. 83-84, pls. 68-69, 226.

Localidade-tipo: entre Cuba e Flórida, 24°15'N - 82°13'W.

Diagnose: Williams, 1984, p.322.

Distribuição geográfica: Atlântico Ocidental: Nantucket Shoals, Massachusetts; Golfo do México, sul do Texas; nordeste de Cuba; oeste do Cabo de La Vela, Colômbia; Guiana Francesa (Williams, 1984); Brasil: Amapá (Silva, Ramos-Porto & Cintra, 1997; Silva *et al.*, 1998), Rio Grande do Norte (Sankarankutty *et al.*, 1998).

Habitat: substratos de lama e areia; 66m a 860–1.216m (Williams, 1984)

Material examinado: foram examinados 1.353 exemplares (Tabela 1).

TABELA 1 – Material examinado de *Rochinia crassa* (A. Milne Edwards, 1880).

Local	Cruz.	Est.	Latitude "S"	Longitude "W"	Data	Prof. (m)	n. de machos	Comprimento da carapaça (mm)	n. de fêmeas	Comprimento da carapaça (mm)
	01	03	06° 26,7'	34° 44,2'	28/08/1999	320	39	52 - 78	40	52 - 77
	01	04	06° 26,7'	34° 44,4'	28/08/1999	340	1	51	3	59 - 64
RN	01	07	06° 25,6'	34° 43,9'	29/08/1999	425	7	54 - 70	5	61 - 66
	05	99	06° 59,4'	34° 29,9'	13/11/1999	491	10	66 - 92	5	54 - 76
	05	100	-	-	13/11/1999	600	9	59 - 103	1	65
	05	102	06° 59,3'	34° 31,0'	13/11/1999	278	19	58 - 83	25	61 - 78
	01	11	07° 25,8'	34° 26,3'	31/08/1999	430	57	44 - 83	25	45 - 75
PB	05	96	07° 00,0'	34°	12/11/1999	146	2	67 - 79	0	0
	05	106	07° 43,3'	34° 26,8'	15/11/1999	224	3	74 - 96	5	62 - 73
	05	108	07° 42,8'	34° 26,2'	16/11/1999	365	4	67 - 80	0	0
	01	15	08° 33,7'	34° 42,2'	03/09/1999	405	1	90	1	72
	01	18	08° 33,2'	34° 42,1'	04/09/1999	394	1	80	0	0
	04	89	08° 44,2'	34° 45,3'	27/10/1999	332	3	62 - 74	4	64 - 77
PE	04	90	08° 43,4'	34° 44,9'	28/10/1999	370	7	72 - 85	5	60 - 70
	04	91	08° 42,8'	34° 44,5'	27/10/1999	433	2	63 - 70	7	60 - 72
	05	113	08° 14,7'	34° 36,2'	18/11/1999	220	11	63 - 89	1	72
	05	117	08° 13,2'	34° 33,3'	19/11/1999	116	15	44 - 82	23	45 - 74
	05	120	08° 44,9'	34° 45,3'	20/11/1999	405	17	49 - 82	32	49 - 69

Continuação

02	24	10° 29,5'	36° 03,0'	11/09/1999	400	42	51 - 80	228	55 - 78
02	25	10° 29,4'	36° 02,7'	11/09/1999	460	9	60 - 75	10	61 - 72
02	26	10° 27,0'	36° 00,9'	12/09/1999	430	24	57 - 93	28	53 - 73
02	27	10° 27,0'	36° 01,3'	12/09/1999	370	21	59 - 80	30	54 - 72
02	33	09° 58,6'	35° 40,6'	14/09/1999	500	12	49 - 80	13	61 - 72
02	34	09° 58,2'	35° 40,1'	15/09/1999	410	6	67 - 108	7	62 - 76
02	37	09° 59,3'	35° 41,2'	15/09/1999	430	9	59 - 80	6	54 - 67
02	38	09° 07,5'	34° 53,4'	17/09/1999	270	1	63	6	63 - 68
02	40	09° 06,6'	34° 52,6'	17/09/1999	410	30	55 - 90	32	59 - 84
02	41	09° 05,7'	34° 51,8'	17/09/1999	500	11	47 - 60	16	53 - 74
02	42	09° 05,0'	34° 51,7'	18/09/1999	450	32	58 - 85	67	57 - 78
02	43	09° 04,6'	35° 51,9'	18/09/1999	345	1	82	1	66
04	73	10° 37,3'	36° 09,8'	22/10/1999	450	11	63 - 74	7	62 - 70
04	74	10° 37,7'	36° 10,7'	22/10/1999	345	20	62 - 83	15	60 - 70
04	75	10° 42,5'	36° 16,8'	23/10/1999	600	45	62 - 89	21	59 - 80
04	76	10° 42,8'	36° 18,0'	23/10/1999	370	34	57 - 97	133	53 - 80
04	79	10° 43,1'	36° 18,7'	23/10/1999	120	2	61 - 62	4	50 - 72
04	82	09° 28,6'	35° 04,5'	25/10/1999	310	3	58 - 84	8	61 - 74
04	84	09° 28,4'	35° 04,6'	25/10/1999	175	2	44 - 74	3	52 - 59
03	65	11° 16,3'	36° 59,0'	07/10/1999	360	4	65 - 70	2	63 - 65
03	67	11° 16,1'	36° 58,6'	07/10/1999	500	1	68	0	0
03	68	11° 15,7'	36° 58,6'	07/10/1999	250	0	0	1	65
03	50	12° 09,3'	37° 29,8'	02/10/1999	380	1	80	2	75 - 80
03	51	12° 09,1'	37° 29,0'	02/10/1999	500	1	90	0	0
03	59	12° 58,6'	38° 13,3'	04/10/1999	590	0	0	1	98

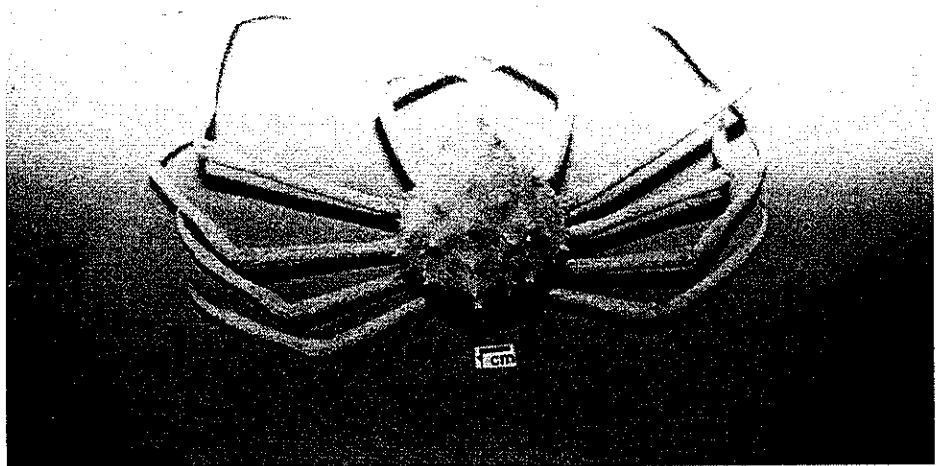


Figura 2 – Vista dorsal de *Rochinia crassa* (A. Milne Edwards, 1880).

***Rochinia umbonata* (Stimpson, 1871)**

(Figura 3)

Scyra umbonata Stimpson, 1871, p.115; *Rochinia umbonata* Rathbun, 1925, p.222, text-fig. 85, pl. 72, fig. 1.

Localidade-tipo: ao largo de Sand Key, Florida.

Diagnose: Williams, 1984, p.323.

Distribuição geográfica: Atlântico Ocidental: Carolina do Norte, através do leste e norte do Golfo do México até o nordeste da Nicarágua; Antilhas até St. Vincent (Williams, 1984). Brasil: Amapá e Pará (Silva *et al.*, 1999).

Habitat: 161m a 900m (Williams, 1984).

Material examinado: Pernambuco: Cruzeiro 05, Estação 117 (08°13,2'S – 34°33,3'W), 19/11/99, 575m, 4 machos, 1 fêmea ovígera, 45,0 – 56,0mm de comprimento de carapaça.

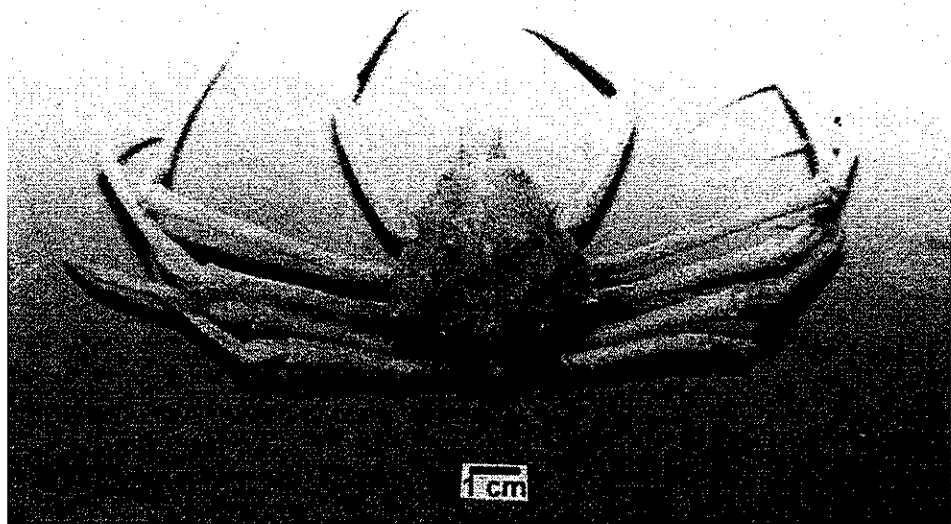


Figura 3 – Vista dorsal de *Rochinia umbonata* Stimpson, 1871.

COMENTÁRIOS

A investigação em águas além da plataforma continental brasileira, propiciada pelo Programa REVIZEE, proporcionou um melhor conhecimento sobre a distribuição geográfica das espécies do gênero *Rochinia*.

Desta forma, *R. confusa*, espécie anteriormente conhecida do Espírito Santo até São Paulo, é agora referida para Pernambuco, expandindo o limite norte de sua área de ocorrência. *R. crassa*, com limite sul de distribuição no Atlântico ocidental até o Rio Grande do Norte, está presentemente registrada, em direção ao sul, até a Bahia. *R. umbonata*, por outro lado, referida ao longo da costa brasileira apenas para a região Norte, tem agora o

conhecimento de sua repartição ampliada em direção ao sul, até Pernambuco.

À medida que novas coletas forem realizadas, outras considerações poderão ser feitas em relação à distribuição destas espécies na costa brasileira.

Estes registros vêm confirmar a importância de campanhas oceanográficas no conhecimento da fauna marinha ocorrente em águas brasileiras.

AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seus agradecimentos ao Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste (CEPENE), por colocar à nossa disposição parte dos espécimes coletados durante o Programa REVIZEE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELO, G. A. S. **Manual de Identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro**. São Paulo: Plêiade / FAPESP, 1996, 604 p.

RATHBUN, M. J. The spider crabs of America. **Bulletin United States National Museum**, Washington, v. 129, p.1-613, 1925.

SANKARANKUTTY, C.; OLIVEIRA, J. E. L.; FERREIRA, A. C. ; CUNHA, K. M. F. On two spider crabs (Crustacea: Decapoda: Majidae) from the Northeast of Brazil. **Nauplius**, Rio Grande, v. 6, p.187-188, 1998.

SILVA, K. C. A. ; RAMOS-PORTO, M. ; CINTRA, I. H. A. Registro de *Rochinia crassa* (A. Milne Edwards, 1879) em águas brasileiras (Crustacea: Decapoda: Brachyura). **Boletim Técnico-Científico do CEPENE**, Tamandaré, v. 5, n. 1, p. 9 – 13, 1997.

SILVA, K.C.A.; RAMOS PORTO, M.; CINTRA, I.H.A. & VIANA, G.F.S. Ocorrência de *Rochinia umbonata* (Stimpson, 1871) na plataforma continental dos Estados do Amapá e Pará / REVIZEE –

NORTE (Crustacea: Decapoda: Brachyura: Majidae). **Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, v. 27, n. 1, p.169-173, 1999.

SILVA, K. C. A., RAMOS-PORTO, M., VIANA, G. F. S. CINTRA, I. H. A. Informações preliminares sobre os Brachyura (Crustacea, Decapoda) coletados na costa Norte do Brasil durante o Programa REVIZEE. **Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, v. 26, n. 1, p. 85-97, 1998.

STIMPSON, W. Preliminary report on the Crustacea dredged in the Gulf Stream in the Straits of Florida by L. F. de Pourtales, assistant United States Coast Survey. Part. 1. Brachyura. **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology at Harvard College**, Harvard, v. 2, n. 2, p. 109-160, 1871.

TAVARES, M. S. Redéfinition des genres *Rochinia* A. Milne Edwards, *Sphenocarcinus* A. Milne Edwards et *Oxypleurodon* Miers, et établissement du genre *Nasutocarcinus* gen. nov. (Crustacea, Brachyura; Majidae). **Bulletin of the Museum National Historia Natural**, Paris, 4^a sér., 13, section A, n^{os} 1-2:159-179, 1991.

WILLIAMS, A. B. **Shrimps, lobster and crabs of the Atlantique Coast of the Eastern United States Maine to Florida**. Washington: Smithsonian Institution Press, 1984, 545p.